

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das liberalidades, consultadas pela comissao do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta electoral, a referida comissao pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tomem as necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissao presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

Ao consultar e communicar o mesmo, ser dirigidas a qualquer dos membros da comissao.

S. Paulo, 20 de Maio de 1876.
O presidente da comissao
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario.
Leoncio de Carvalho.

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas columnas ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se filiado.

Publica tambem gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 DE MAIO DE 1876.
O centro liberal da corte e o nosso programma

A Provincia de S. Paulo, jornal politico sem programma, accusa-nos de sustentarmos programas contradictorios.

Vejam os solidos fundamentos do famoso libello, com que propoem os nossos leaes adversarios: retirar do Correio a confianca do partido liberal.

Somos incoherentes, dizem os impiozinhos da Provincia, porque, aceitando o adiantado programma do sr. dr. Leoncio, transcrevemos e applaudimos o ultimo manifesto do centro liberal da corte.

FOLHETIM

GIUMES D'UMA RAINHA

ROMANÇO POR TARRAGO Y MATTEOS

CAPITULO XI

Vantagens que um habito de frade pode proporcionar (Continuacao)

A verdade é, disse o conde de Miranda que se queria intellar habilmente do estado do pais, e como diz este bom homem, os camanhos estao cheios de bandos.
Sim, as horas, disseram alguns lavradores.
E a quem pertencem?
A um e outro partido. Um em nome d'el rei e outro em nome do almirante Fradique tiram-nos o que podem.
Sao as consequencias das guerras civis, volou o frade.
E ha muito tempo que estas partidas não vem por aqui? tornou o conde bebendo ao mesmo tempo, um gole de vinho.
Ajuda esta manha vieram, respondeu a mulher do lavrador.
Ajuda esta manha!
E na verdade que são os unicos que se têm portado com alguma attenção.
Sim?
Sim, senhor; disse o chefe de familia. Eram uns quarenta cavalleiros. Mas não me parece que tenham saquidões. Pelos conversos mostravam perseguir não sei que personagem.
O quem perseguiam? tornou o conde a perguntar com o tom mais indifferente que pôde fingir.
O padre ao ver o camanho que a conversa ia tomando, julgou opportuno estar alerta, a despeito das circumstancias que a terror lhe infundia no peito.
Nas palavras sobre quem fosse, disse a mulher só não ficaram algumas perguntas.
Vale mais do que perguntas? tornou o conde a perguntar levando a bocca mais em trage de vinho.
Nada mais.
E se não é de conversos, podreis saber que perseguia?
Nada habiam de particular, respondeu o lavrador. Um cavalleiro moço, que parecia por o chefe do bando.

Decididamente o peor cego é aquelle que não quer ver

Quando mesmo estivessemos em posicao muito mais avançada do que o centro liberal, o que é completamente incorrecto apesar das affirmações da Provincia, poderiamos sem a menor incoherencia, acompanhar o luminoso manifesto em que os chefes liberaes, com todo criterio, aconselharam ao partido que concentrasse os seus esforços a bem de conseguir quanto antes a eleição directa, guardando, para logo depois de firmada a victoria preliminar, a execução dos outros principios contidos no programma já publicado, pela Reforma.

Mas a que titulo e com que fundamento se evoca a Provincia que o programma do Correio está em antagonismo com o do centro liberal da corte?

Tal antagonismo é perfeitamente imaginario. Tal a theses do nosso programma, que continha a ser o mesmo do sr. dr. Leoncio, achou-se inteiramente de accordo com o programma publicado em 1868 pelo centro liberal da corte e com as posteriores modificações realisadas pelo mesmo centro, em vista das circunstancias que compelliam-no a caminhar ainda mais, conforme succedeu a respeito do suffragio directo.

Se o Correio tivesse proposto a eleição dos presidentes de provincia, a supplicação do poder moderador e outras avangadissimas idéas, que embora sustentadas hoje por emmentes liberaes, deixaram de figurar no programma do centro, seria talvez comprehensivel essa paternal advertencia, com que os imparciaes redactores da Provincia, procuram fazer sentir aos liberaes a conveniencia de não apoiarem uma folha de principios adiantados; apenas alguns impertinentes estranhariam sem justo motivo, que essa advertencia partisse de um jornal, cujos redactores declararam-se individualmente filiados á escola republicana.

Isso, porém, não aconteceu.

Todas as reformas, pelas quaes o Correio obrigou-se a pugnar, são perfeitamente compatíveis com as idéas enunciadas pelo centro liberal.

Algumas reformas ha, sem duvida, que o programma do centro não reputa urgentes, mas o Correio tambem nunca disse que desejava ver realisadas, em continente, todas as suas aspirações, embora desde logo manifestasse-as, a fim de evitar equívocos a respeito da sua côr politica.

Tanto isto é exacto, que a Reforma, o conceituado organo do centro liberal, noticiando a nova attitudde do Correio, transcreveu integralmente o seu programma e usou das seguintes palavras bastante expressivas:

Como a phenix, pode dizer-se, resurgiu das proprias cinzas perante a publicidade, como nunca, o decano da imprensa paulista.

Um distinctissimo amigo nosso, fadado a representar

perguntou-me se tinha visto passar por aqui um homem.

Toda pergunta, exclamou D. João. Passam tantos homens por aqui estrada!

E' verdade, replicou o lavrador; passam tantos! E' que se ficaram por aqui as perguntas do moço cavalleiro; tornou o dono da casa.

Perguntou-vos mais alguma coisa?

Sim, senhor, deu-me, os signaes da peitosa a quem perseguiam.

Ao ouvir esta palavra, Fortun que parecia não fazer caso de semelhante conversa, poz-se a cantarular e a brincar ao mesmo tempo com a empunhadura da espada.

O frade poz-se por um rosario, e começou a mexer os labios como quem reza.

Oh, perguntou vos então... Por quem vos perguntou? disse o conde dando voltas ao corpo.

De quem os seus signaes particularmente os gessos.

Com a fortuna! E o que vos disse?

Diz-me se eu tinha visto passar um homem montado em um cavalleiro negro.

E' isso! No mundo ha muitos cavalleiros desses côr.

E brancos tambem! redarguiu o lavrador.

Sim, mas já é um signa por onde se pôde começar a conhecer uma pessoa.

Porton poz-se outra vez a alagar o punho da espada e parecia a mexer nas costas do rosario.

E deu-vos mais signaes? perguntou o conde sempre com aquella frialdade imperturbavel.

Sim, senhor. Disse-me que o homem devia ter olhos azules e o nariz.

E' isso! Temos em casa de negrura. Olhos negros e cavalleiro negro.

Sim, sim. Contae-me a que sabeis.

O dono da casa continuou a sua narrativa com a mesma simplicidade.

Imaginavei que depois de me haver dado os signaes e quando o cavalleiro estava a comer, sentou-se ali justamente no mesmo lugar que occupa.

Singular coincidência, disse D. João rombo.

O que vos fez dizer um pouco de vinho com agua.

Entendi de ser continuas a conversa que principiava, a respeito do homem que iam perseguindo.

O que vos disse mais?

Primeiramente perguntou-me se havia algumas estalagens por ali.

E o que lhe disseis?

Diz-me que havia. Depois informou-se se o Douro era muito largo.

Logo me disseis, respondeu-me eu.

Eu fiz um igual affirmativa.

E depois, quando elle se ha alguma peitosa, algumas vezes, alguma coisa que pôde facilitar a communicação com a pessoa que se procura?

Não, não, disse o conde, não ha, respondeu.

D. João retorquiu com esta ultima pergunta, mas de lá

em nossa politica papel conspicuo, a que lhe dá incontestavel direito a intelligencia, illustração e nobre caracter, o dr. Leoncio de Carvalho é hoje proprietario e redactor do Correio Paulistano.

Não recebemos ainda o jornal em que vem o novo programma.

Sabemos, porém, que o programma do esforçado campeão é o do grande partido liberal.

Por este acontecimento congratulamo-nos com os liberaes do Brazil.

Ao illustrado collega damos, nestas poucas linhas o mais perfeito testemunho de satisfação, que nos causou a noticia que tivemos.

E certos de que as nossas fundadas esperanças reabrirão o tempo a mais completa saueção, fazemos os mais sinceros votos pela prosperidade e vida gloriosa do illustre organo das idéas liberaes.

Disse a mesma redacção a 25 de Julho de 1875.

Como complemento da noticia que damos da nova e brilhante attitudde do Correio Paulistano, publicamos em seguida o programma do illustre organo liberal e o autorisado artigo que o precede.

Poderia a illustrada e circumspecta redacção da Reforma, perguntar-nos, chamar o Correio illustre organo liberal, qualificar o redactor do Correio de seu distinctissimo correligionario, reputar o com direito a occupar importante lugar nas fileiras do partido, e finalmente transcrever o seu programma, honra esta que não costuma baratear, se por ventura esse programma estivesse em antagonismo com o do centro liberal?

Quanto aos chefes liberaes de S. Paulo, perguntaríamos tambem: teriam elles assignado uma circular de recommendação, declarando que o Correio merecia-lhes o maior apreço e sympathia, se não aceita sem, pelo menos na parte substancial, o programma impresso no frontispicio da folha?

Se, em vez de fellar acrememente, tivesse a Provincia reflectido um pouco sobre estes factos ainda recentes, não encorreria hoje no crime de falsidade, approvado pela consciencia de um motivo reprovado, que ficou bem patente com as revelações do Polichinello.

Finalm, quando mesmo, por hypothese, fosse o novo programma um pouco mais adiantado do que o do centro, não se poderia negar, por honra dos liberaes, ter sido elle muito melhor aceite do que essas principios ambiguos e retrogradas ultimamente publicados e applaudidos pela Provincia.

Digamos portanto bem alto e sem receio de contendação:

O Correio Paulistano esteve, está e hade estar com o centro liberal e com os directores do partido ao qual se acha filiado.

TRANSCRIPÇÃO

Reproduzimos em nossa folha o energico artigo com que o intelligente redactor do Partido Municipal sa-

quanto os cavalleiros se estendiam nesse portal para alcançar

De-cançaram então aqui? tornou o conde a perguntar.

Mas de tres horas.

Mas de tres horas?

Sim, senhor.

Então quando se foram?

Haverá, o muito, duas horas.

Fortun soltou um grilo tão desentusado, e o frade murmurou em voz tão alta as suas orações que os outros espectadores desta scena não poderam deixar de voltar a cabeça.

Em seguida tornou a estar-se o fio da conversa.

Com que então ha duas horas? perguntou o conde.

Exactamente, respondeu o lavrador.

E nada mais vos disse? perguntou isto porque é curioso a tal altura, e tendendo a contar a ao padre prior a quem servia; tem jurisdicção abbaical e talvez espanta o do cavalleiro negro.

Pois então, exclamou o lavrador, dai-vos-hei mais pormenores se quizerdes.

Sim... sim. Contae-me a que sabeis.

O dono da casa continuou a sua narrativa com a mesma simplicidade.

Imaginavei que depois de me haver dado os signaes e quando o cavalleiro estava a comer, sentou-se ali justamente no mesmo lugar que occupa.

Singular coincidência, disse D. João rombo.

O que vos fez dizer um pouco de vinho com agua.

Entendi de ser continuas a conversa que principiava, a respeito do homem que iam perseguindo.

O que vos disse mais?

Primeiramente perguntou-me se havia algumas estalagens por ali.

E o que lhe disseis?

Diz-me que havia. Depois informou-se se o Douro era muito largo.

Logo me disseis, respondeu-me eu.

Eu fiz um igual affirmativa.

E depois, quando elle se ha alguma peitosa, algumas vezes, alguma coisa que pôde facilitar a communicação com a pessoa que se procura?

Não, não, disse o conde, não ha, respondeu.

D. João retorquiu com esta ultima pergunta, mas de lá

dou a chegada da tropa, enviada pela presidência da provincia á cidade de Itapetininga, justamente na occasião em que a junta parochial excluiu da qualificação mais de 800 individuos desaffectos ao governo.

A autoridade que requisitou a força, e que é hoje cumplice moral da morte de um pobre velho que deixa viuva e tres filhos na miseria, e ao exm. presidente da provincia que accedeu ao pedido da força, offerecemos a transcripção do seguinte artigo:

EMPENHO DE HONRA

A pacifica Itapetininga assistiu com surpresa e assombro, porém sem medo, a chegada á toquia de corneta do destacamento de 25 praças que aqui veio para manter a ordem.

O governo provincial tornou-se cumplice de um só homem para que o empenho de honra fosse aqui o que é em toda parte—uma burla.

Apregoa-se o sr. coronel Joaquim Leonel Ferreira aos seus para animar, e aos outros para amedrontar que o governo provincial não o desampararia, e a custa de bayonetas ganharia as eleições.

Ninguém acreditava; viam em suas palavras—bagaças inoffensivas, porque o governo provincial era tido por honesto e justiciero; mas o facto da chegada da força militar e de em duvida os creditos de s. exc. o sr. dr. Sebastião José Pereira, fazendo o cumplice das iniquidades já praticadas pelo sr. coronel Joaquim Leonel, e pelas que de ora avante aqui praticar-se.

Para que precisamos nós da força?

Para cumprir os desordens que aterrorizam a população com recrutamento e processos, tentando desse modo impor silencio a opinião publica.

E para que veio a força? Segundo o que se propala pelos bairros, para prender e processar municipalistas.

Que I pois o sr. dr. Sebastião consente um tamanho desaeito aos brios e direitos dos cidadãos.

Em nossas palavras não ha vãs e tolas declamações: o governo provincial quer factos, comprobativos ahi vão!

O sr. Antonio Messias que justificou o empenho do recrutamento pelo esforço da promotoria a bem da justiça, e achando-se sob a pressão de ameaça de ser recrutado, e ao mesmo tempo com promessa do dr. promotor de requerer habeas corpus, no caso de elle ser preso, está sendo processado.

Quem sebar os seus grandes crimes?

Ellos!

A policia ficou desmoralizada, reconhecendo a ultima junta de consp. ipso a exemption de Antonio Messias, era preciso tomar da-forra; Antonio Messias vai e cobra um inspector de quartelão que lhe devia a policia que está de olho vivo e espera de occasião assado para disfarçar-se, atira-lhe sem mais cerimonia um inquerito para ver se pegava um destes crimes—resistencia, desobediencia, ou injurias verbaes.

O sr. Manoel de Mello está sendo processado por enforçar-se da fazenda do sr. tenente-coronel Thomaz Dias Baptista Prestes, uma escrava desta.

Realmente o sr. Manoel de Mello é outro grande criminoso, é amigo de um dos chefes importantes do partido municipal, por isso a policia tem razão, procedendo a exhumação (sem tirar o cadaver da sepultura), inquerindo testemunhas, residentes longe do lugar do enterramento, (havendo outras de mais perto), dando por provados crimes que não existem.

Aqui perante as autoridades policiaes o perjuro não é um crime: ha inspectors de quartelão que com grave escandalo juram falso e ficam impunes.

modo dissimulou a sua agitação que o lavrado nada perrebu.

Dezendo saber a causa porque não havia no Douro um meio de o atravessar, perguntou com a maior simplicidade do mundo:

E porque não ha cada dia?

E' factu advenir. O temporal que ha dez dias tem feito, de tal m do tempo augmentado a corrente que não ha a ticia de uma lancha ligal.

Apesar da serenidade de D. João, transpareceu-lhe no rosto uma pallidez sombria:

Com que então não se pôde atravessar para o outro lado?

E' impossivel.

E esta razão destal-a ao cavalleiro que vos interrogou?

Pois mesmas palavras com que vos respondo a vós, redarguiu o lavrador.

E o que fez quando soube uma tal novidade?

Então animou-se-lhe mais o rosto.

Até que o sponhámos, exclamou com um sorriso particular. O Douro vem em nosso auxilio; destruiu ou arrastou consigo as pontes e as barcas; e quanto aos vãos...

Não resta nenhum, respondi no mesmo instante.

Isso é magnifico, acceitamos. Estas certo do que dizeis? Certoissimo.

Aquelle homem consultou em seguida um outro cavalleiro, e pelas disposições que tomaram, concluiu que se preparavam para partir.

Um lavrador, disse-me elle quando chegou o momento da partida, muito tem que vos agradece a causa a'el-rei pelas informações que nos acabas de dar. Além da gratua-não-pagavela que vos detemos, estamos obrigados a dar parte a sua alçada das cosas arçobes. Aceita em seu nome esta bolsa. Em seguida pôs em cima da mesa, e retirou-se com a sua comitiva.

O conde estava pensativo.

Não lhe restava duvida de que o principio o alcançaria de um para outro momento, e que segundo todas as probabilidades a sua unica esperanza de salvacao seria a morte.

N'quelle momento caminhou pela floresta uma expedicão de fuzis que o frade não pôde notar; entretanto o sr. dr. promotor de accusação a contar com a sua voz mais desconfiada.

Quando o frade viu tal o seu tempo, que havia no peito, e de lá de trás a Urui que o trouxe daquelle antigo inda bente.

(Continuado)



Entraram a 17-193,820 kilos.  
Desde 1-1,807,990 kilos.  
Existencia-85,000 saccos.

Algodão:  
Paralyzado:  
Entraram a 17-7,620 kilos.  
Desde 1-30,590 kilos.  
Existencia-10,000 fardos.

**EDITAES**

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Raço saber aosque o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento, nem herdeiros co-hecidi-s, Francisco e Benedicta, pretos libertos do finado conego Clar o Francisco de Vasconcellos, foram seus bens arrecadados por este juiz e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convocou os herdeiros e os que direito tiveram ao espólio arrecadado, a virem habilitar se perante este mesmo juiz no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume, e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 18 de Maio de 1876.

Eu Manoel Eufrazio de Azexedo Marques, escrivão o subcrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.  
Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiveram ao espólio arrecadado aos finados Francisco e Benedicta libertos do finado conego Claro Francisco de Vasconcellos.

Para v. a. vér e assignar.

3-1

**Serviço postal**

De ordem do illm. sr. administrador dos Correios da provincia, fez-se publico que, achando-se em arrematação serviço de transporte das malas entre as cidades de Mogy-mirim e Casa Branca, de seis em seis dias ou cinco vezes ao mez.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas a esta administração, em carta fechada, até o dia 5 do proximo mez de Junho, ás 10 horas da manhã, em que terá lugar a abertura de ditas propostas.

Administração do Correio de S. Paulo, 17 de Maio de 1876.

O contador.

A. A. Pinto de Mendonça.

3-3

**ANNUNCIOS**

**Associação Typographica Paulistana**

Domingo reunir-se-ha esta associação para dar posse a mesa ultimamente nomeada.

A mesa provisoria  
Benigno F. de Paula Souza.

**Atenção**

Vende-se vacca, diversas vitelas e duas cabras com uma cria; para tratar á rua da Imperatriz n. 58. casa do Gaucho

3-1

**GRATIFICA-SE** bom a quem der noticias certas de quem macho castanho, altura do meio para baixo, tem marca 5 de bom autor, notado da cara; podem dar noticia ao coxeiro Estevam Conte.

3-1

**68 Rua de S. Bento 68**

Sophia Wethmann modista, participa aos seus frequentes, que mudou o estabelecimento que tinha á rua de S. Bento n. 83, para a mesma rua n. 68, sendo contigua a fe; sempre um completo sortimento de chapéus enfeitados para senhoras e meninas, dos gostos as mais modernos, assim como incumbem-se de promptar qualquer encomenda deste artigo, tanto para a cidade como para o interior, e tudo por preços muito razoaveis.

68 Rua de S. Bento 68

3-1

João Baptista Eblchen e Joaquim Antonio Eblchen, mandam celebrar uma missa por alma de seu amigo e companheiro, Antonio Damão Mendes da Silva, segunda-feira 22 do corrente ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Pedro por isso convidam seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião.

2-1



**Companhia Paulista**

3.ª chamada para o ramal

De ordem da directoria da Companhia Paulista, fazo publico que foi por ella resolvido que se fizesse a 3.ª chamada de capitães para o ramal do Cordeiro ao Mogy-guaçu, na razão de 10 % ou 20000 réis por acção, a começar a recepção das entradas do dia 12 de Junho proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mez prorrogavelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem, dentro do mecionado prazo, realisar suas respectivas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Maio de 1876.

F. M. de Almeida  
serviço de secretario

10-2

**Pilulas Paulistanas**

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outros muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á voads no escriptorio de A. Carrão Paulistano.

Rua da Imperatriz, 27

**Esganados por dinheiro**

Perfume a estes escriptorios, o quarto de billete n. 327 de 619. loteria.

3-2

**UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura**

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

GRANDE REDUÇÃO DO PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

- Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.
- » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
- » » » e mão: Taylor e Saxonia.

**Preços baratissimos!**

- Machinas de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
- » » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
- » » pé: 65\$000, 75\$000 até 130\$000 rs.

**Affiançadas Affiançadas**

Só no grande deposito da RUA DE S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

**56 Rua de S. Bento 56**

**Albuns Albuns**

**CHEGOU**

**á Photographia Allemã**

um lindo e variado sortimento de

**ALBUNS ALBUNS**

com capa de velludo, de marroquim, de madreperola, com pinturas sobre vidro, de couro da Russia, de madeira marchetada de madreperola, e de muitos outros gostos que só a vista se poderão apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidacão de factura.

10 7

**Bierrembach & Irmão**

Premiados na Esposição Nacoinal

**GAMPINAS**

**Officinas movidas á vapor**

Fabrica de chapéus de todas as qualidades  
Recebem chapéus de Europa  
**Em Campinas**

CASA SIZAL  
EM S. PAULO  
55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria  
Officinas de calibrar de ferro para a fabrica e concerto de calibras de vapor.

10

**Nutrimento MEDICINA**



Preparado por Lanman & Kemp Para Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores figados dos que se extrah o oleo, no Banco da Terra Nova purificado quimicamente e sua valloaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimi-

co de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carne ao muito magro que seja, claréa a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções de

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

So é que desejão vér-se livres e ixemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella Quatro Cantos, São Paulo.

**Advertencias Fraudulentas**

FALSIFICAÇÕES DOLOSAS  
IMITAÇÕES DESPREZIVEIS  
ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acutelar o publico e preservarlo contra as espurias e perigosas falsificações das nossas celebres preparações á saber:

Tonico Oriental para o cabello, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Peitoral de Anacuita de Lanman e Kemp.

Mandamos preparar em addição ás nossas marcas commerciaes que até aqui temos usado e continuamos a usar, um rotulo oblongo gravado em aço; sobre o qual apresenta o facillime de assignatura dos senhores

FALES & DUNCAN, successores,

cujos senhores são nossos agentes geraes no Brazil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assignatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permitta-se nos pois o annunciar, que presentemente, achar-se-ha adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo; portanto qualquer Agua Florida ou Salsaparrilha, ou quaesquer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generes nossos, porem se as mesmas faltarem-lhes o dito rotulo não são mais do que

**FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS**

Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuma generes tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela sim que esteja bem certo que o rotulo a cima mencionado com assignatura de

FALES & DUNCAN, successores

se acha adido a cada garrafinha de Agua Florida, Tonico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, Peitoral de Anacuita, Oleo Puro de Fígado de Bacalhão, etc., etc., evitando assim as impositões dos falsificadores e homens de honnestos; os que se tratam de fazer de-honnesto de-fraudando e enganando os compradores incautos e o publico em geral.

LANMAN E KEMP, NOVA YORK

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estella, Quatro Cantos, S. Paulo.

# Fabrica de charutos Ao Caçador

Largo da Sé. 11 A  
LINES & MELLO

Os nossos amigos e frêzquezas da capital e do interior encontrarão sempre em nossa casa um lin e variado sortimento de todos os artigos pertencentes ao seu ramo de negocio, e que vendemos por menos preço do que em outras qualquer casa.

Entre estes são dignos de menção os seguintes:  
Charutos nacionaes e estrangeiros das melhores marcas.  
Cigarros da papel e palha de todas as qualidades.  
Fumos em latas dos melhores fabricantes.  
Papel e pilhas para cigarros.  
Piteiras para cigarros e charutos, e mais m demora do melhor gosto.  
B. J. as so tidas para fumo etc. etc. etc.  
Todos estes e outros artigos, são por nós garantidos, e sem receio, podemos assegurar serem os melhores do nosso mercado.

Compreu para ver. 3-2

## Para a conservação DE Vosso Cabello usado do Tonico Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvicia.  
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.  
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.  
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos.  
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; em um estado formoso, lizo e macio.  
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.  
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpos e livres de toda a especie de caspas.  
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.  
Elle conserva a cabeça n'um estado fresco e refrigerante e agradável.  
Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegajoso.  
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.  
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.  
Elle é o melhor e mais apreciavel artigo para a boa conservação dos cabellos das senhoras.  
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.  
Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

### TONICO ORIENTAL O CABELLO

o qual preserva, limpa, fortifica e stormosea a cabeça.  
Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estella, Quatro Cantos, S. Paulo

# JORNAL PARA TODOS

Numero avulso 40 réis  
Publica-se por ora tr. s vezes por semana  
Sahiu a luz o numero 15  
Vende-se no escriptorio do  
Correio Paulistano



DR. HORACIO TOWER FOGG  
Cirurgião dentista  
de  
SS. MM. e AA. II.

Continua seus trabalhos profissionais no seu gabinete  
23-Rua Direita-23

Colocação de dentaduras de um dente só até completa de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.  
Preservação dos dentes cariados, extração dos dentes, e attenção especial a segunda dentição.  
Tem prompto o excellento remedio Nerville para dor de dente. 20

## Theatro S. José Companhia Lyrica Italiana

Domingo 21 do corrente  
OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA  
Representar se-ha pela ultima vez a sublime opera em 4 actos do celi bre maestro Donizetti.

### A FAVORITA

Principiará ás 8 horas.  
Preços  
Camarotes de 1.ª ordem 12000  
Ditos de 2.ª 8000  
Ditos de 3.ª 6000  
Cadeiras com entradas 3000  
Gieras com entrada 1800  
Entradas avulsas para camarotes 1500  
Gieras 500  
Acha-se em ensaio a tragica opera em 3 actos Lucrezia Borgia.  
Prepara-se um grande e variado espectáculo em beneficio do primeiro barytono Sr. Giribano Spalazzi.

## GRANDE CIRCO

# CHIARINI

Situado no

## LARGO DE S. BENTO



## Extraordinarias Funções

Sabbado 20 do corrente  
E DOMINGO 21

### PROGRAMMA DAS FUNÇÕES

- 1 Symphonia p. la orchestra.
- 2 Torneo Polaco, pelas quatro damas, Sras. Rowland, Ronelli, Sahara Fergus, e a creoula Vicenta Martinez.
- 3 Exercicios aéreos, pelo Sr. Porto.
- 4 Acto equestre, pelo Sr. Jerry Bell.
- 5 Dupla dança escocseza, pelas Sras. Emily e Vicenta.
- 6 As zebras da Mauritania, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Os sanguinarios

## Tigres Reaes de Bengala

pelo domador Herr Lengel.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
- 2 Trabalho gymnastico, por Mme. Sahara Fergus.
- 3 Grande trabalho equestre, p. la excellente artista Emily Rowland.
- 4 O magnifico cavallo Ab del-Kader, apresentado por seu instructor o Sr. Chiarini.
- 5 O bufalo ou byaote, montado pelo Sr. Jerry Bell.
- 6 Escola canina, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Terminara a função com uma scena comica, á cavallo, pela Sra. Emily e Sr. Bell.

Typ do eCorreio Paulistano

LOURENÇO MALA, Secretario.



### Arrematação de animaes

De ordem do Illm. sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 20 do corrente, a porta da casa da saida n.º 57 do bairro da Imperatriz, ha praça para arrematação de animaes de diversas especies, pertencentes ao espello do Ilustre F. A. de Lima, Antonio de Lima, moçoal e que foi sr. do taboão, frêzquezas da Consolação.

Egua brilha avaliada por paraguá	20000
Pedra pintada	20000
Coltra listada	14000
menor	10000
terdilha avaliada	12000
vera elha	5000
Cavallo nativo	30000
Egua preta com a	16000
Birro arrado com conga	50000
lb.	25000
Vacca fresa com cria	25000
com cria	25000

Os interessados podem examinar estes animaes no mesmo sitio, em poder da v. nra. inventariante Antonio Maria das Dores.  
S. Paulo 16 de Maio de 1878.

### Para selheiros

4-4 Manoel Estreza de Az vedo Marques

Para selheiros  
Este negocio de selheiros em empreza de como se trata em uma carta de selheiros, para informacao, em rua de S. Bento n.º 57 2-3

VENDE-SE uma casa de selheiros bem servida e com jardim, em rua de S. Bento n.º 57 2-3

VENDE-SE uma casa de selheiros bem servida e com jardim, em rua de S. Bento n.º 57 2-3



Publica-se por ora tr. s vezes por semana  
Sahiu a luz o numero 15  
Vende-se no escriptorio do  
Correio Paulistano